

RESUMO - ABSTRACT

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego do 3º trimestre de 2002, a taxa de desemprego atingiu **5,1%**. Esta taxa representa um aumento de 1,1 pontos percentuais face ao período homólogo e 0,6 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de actividade é de 52,0%, mais 0,4 pontos percentuais face ao trimestre homólogo e mais 0,2 relativamente ao trimestre anterior.

A população activa cresce principalmente em termos homólogos (+1,6%). É na população feminina que se verifica um maior acréscimo (+2,5% de variação homóloga) e, por grupos etários, refira-se o grupo dos 25 aos 34 anos de idade, com uma variação homóloga de +2,2% e uma variação trimestral de +1,3%.

O emprego regista um crescimento de 0,5% em termos homólogos e regista uma variação trimestral negativa (-0,1%).

O crescimento do emprego ocorre nos “Serviços” (+1,4% de variação homóloga) e na população feminina (+3,8%).

O desemprego atinge 276 mil indivíduos (+29,5% de variação homóloga e +13,6% de variação trimestral). O crescimento do desemprego resulta de ambas as componentes, procura de 1º emprego (+33,4% e +58,7% de variação homóloga e trimestral, respectivamente) e procura de novo emprego (+28,6% e +6,9% de variação homóloga e trimestral, respectivamente).

*Accordingly to the results of the 3rd quarter 2002, the unemployment rate is **5,1%**. In homologous terms represents more 1,1 percentage points and compared to the previous quarter more 0,6 percentage points.*

In this quarter, the activity rate is 52,0%, more 0,4 percentage points when compared to the homologous period and more 0,2 percentage points than the last quarter.

The working population presents positive variations, mainly in homologous terms (+1,6%). The highest variations belongs to the female population (+2,5% of homologous variation) and to the group of 25 to 34 years old (+2,2% and +1,3% of homologous and quarterly variations, respectively).

The employment presents positive variation in homologous terms (+0,5%) and negative when compared to 2nd quarter (-0,1%).

The growth of employment occurs in “Services” (+1,4% of homologous variation) and in female population (+3,8%).

The number of unemployed individuals, 276 thousand, expresses an increase both in homologous and quarterly terms (+29,5% and +13,6%, respectively). The growth of the unemployment affects its two components, the individuals looking for first job (+33,4% and 58,7% of homologous and quarterly variations, respectively) and the individuals looking for another job (+28,6% and 6,9% of homologous and quarterly variations, respectively).

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne os principais dados estatísticos obtidos através do Inquérito ao Emprego (IE), tomando como referência o 3º trimestre de 2002.

O Instituto Nacional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente as famílias que responderam ao inquérito; igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

20 de Novembro de 2002

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES**Sinais Convencionais**

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- " = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

- H** Sexo masculino
- M** Sexo feminino
- HM** Total dos dois sexos
- Nº** Número
- NS/NR** Não sabe/Não responde
- SMO** Serviço militar obrigatório
- C.V.** Coeficiente de variação

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

Telefone: 21 842 61 00
Telefax: 21 842 63 78

Ana Morais Ext. 3252
Ana Antunes Ext. 3280

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Resumo - <i>Abstract</i>	3
Nota Introdutória.....	4
Sinais Convencionais, Símbolos, Siglas, Abreviaturas e esclarecimentos aos utilizadores	4
Índice Sistemático	5

Capítulo I

Análise de Resultados.....	7
----------------------------	---

Capítulo II

Quadros de Resultados.....	13
----------------------------	----

Capítulo III

Notas Metodológicas	22
Principais Conceitos	24
Informação Disponível não Publicada	25

Capítulo I

Análise de Resultados

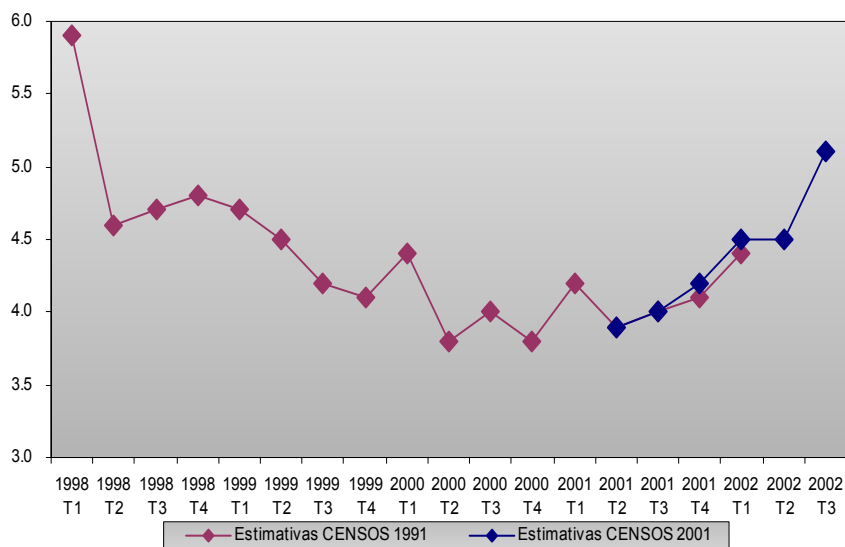
Para o 3º trimestre de 2002, o Inquérito ao Emprego apura uma taxa de desemprego de **5,1%**. Esta taxa representa um aumento de 1,1 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior e 0,6 pontos percentuais quando comparada com o 2º trimestre deste ano.

A taxa de actividade atinge 52,0% neste período, o que se traduz numa diferença de 0,4 e 0,2 pontos percentuais, relativamente ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior, respectivamente.

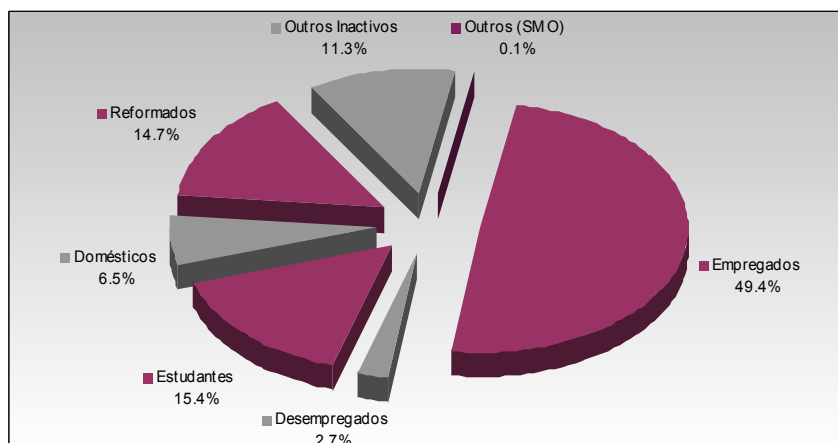
A população activa apresenta um crescimento homólogo de +1,6% e um crescimento trimestral de +0,6%, o que se situa na tendência verificada nos trimestres anteriores.

Esta evolução da população activa é devida, principalmente, ao segmento feminino (+2,5 de variação homóloga e +0,9% de variação trimestral). Na distribuição do número de activos por grupo etário são os indivíduos dos 25 aos 34 anos que contribuem, de forma mais significativa, para o aumento da população activa (+2,2% de variação homóloga e +1,3% de variação trimestral).

Evolução da taxa de desemprego



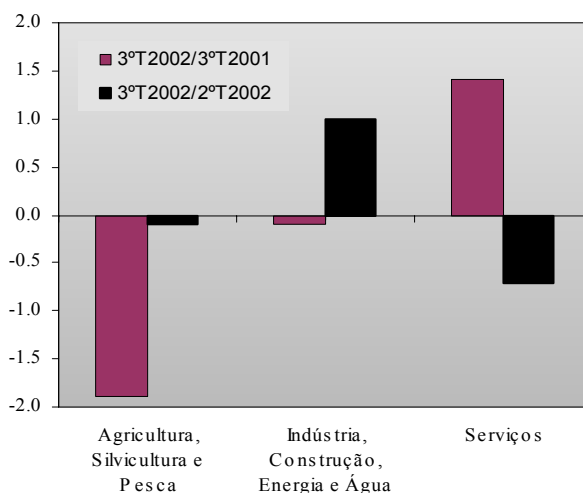
Estrutura da população por condição perante o trabalho



I. EMPREGO

A população empregada, no entanto, regista um crescimento de apenas 0,5% em termos homólogos e regista mesmo uma variação trimestral negativa (-0,1%). O crescimento homólogo do emprego é suportado pelo sector dos "Serviços" (+1,4%) e exclusivamente pelas "Mulheres" (+3,8%). Os sectores "Agricultura, Silvicultura e Pesca" e "Indústria, Construção, Energia e Água" apresentam ambas variações globais negativas face ao mesmo período do ano anterior, merecendo destaque a variação de -4,3% do emprego feminino na "Indústria, Construção, Energia e Água". Nos "Serviços" é ainda de assinalar a diminuição do emprego nos sectores "Educação" (-4,3%) e "Saúde e acção social" (-3,8%). Refira-se que a par do decréscimo homólogo que se regista nas "Indústrias transformadoras" (-4,8%), para a "Construção" se apura uma variação de +8,3%.

Na distribuição por profissão, são de salientar os casos dos "Especialistas das profissões intelectuais e científicas" e dos "Trabalhadores não qualificados" por apresentarem as percentagens de variação mais elevadas e de igual sentido na comparação homóloga e trimestral.



Os “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” têm variações negativas: -6,1% homóloga e -7,2% trimestral; por outro lado, os “Trabalhadores não qualificados” apresentam variações positivas: +8,5% homóloga e +4,8% trimestral.

No emprego por conta de outrem é de realçar o aumento do número de contratados a termo certo que atingem, no 3º trimestre de 2002, cerca de 609 milhares (+5,4% que no período homólogo), afectando sobretudo os “Homens” (+12,5% de variação homóloga).

Índice de volume de trabalho⁽¹⁾
(1º Trim. 1998 : 100)

					Variação (%)	
	1ºT1998	3ºT2001	2ºT2002	3ºT2002	3ºT2002/3ºT2001	3ºT2002/2ºT2002
Total	100,0	103,2	103,8	104,2	0,9	0,3
Agricultura	100,0	90,2	88,8	89,7	-0,6	1,0
Indústria	100,0	101,1	100,3	101,3	0,3	1,1
Serviços	100,0	108,1	110,2	109,8	1,6	-0,3

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

Genericamente, o índice de volume de trabalho evolui positivamente, quer na comparação homóloga (+0,9%), quer na comparação com o trimestre anterior (+0,3%).

No 1º caso, destaca-se o aumento dos “Serviços” (+1,6%) e, no 2º caso, a “Indústria” (+1,1%).

II. DESEMPREGO

O número de desempregados totaliza, no trimestre em análise, cerca de 276 milhares, o que se traduz num crescimento acentuado sobretudo em termos homólogos (+29,5%), mas igualmente em termos trimestrais (+13,6%).

O aumento do desemprego neste trimestre resulta de ambas as componentes, procura de 1º emprego (+33,4% e +58,7% de variação homóloga e trimestral, respectivamente) e procura de novo emprego (+28,6% e +6,9% de variação homóloga e trimestral, respectivamente).

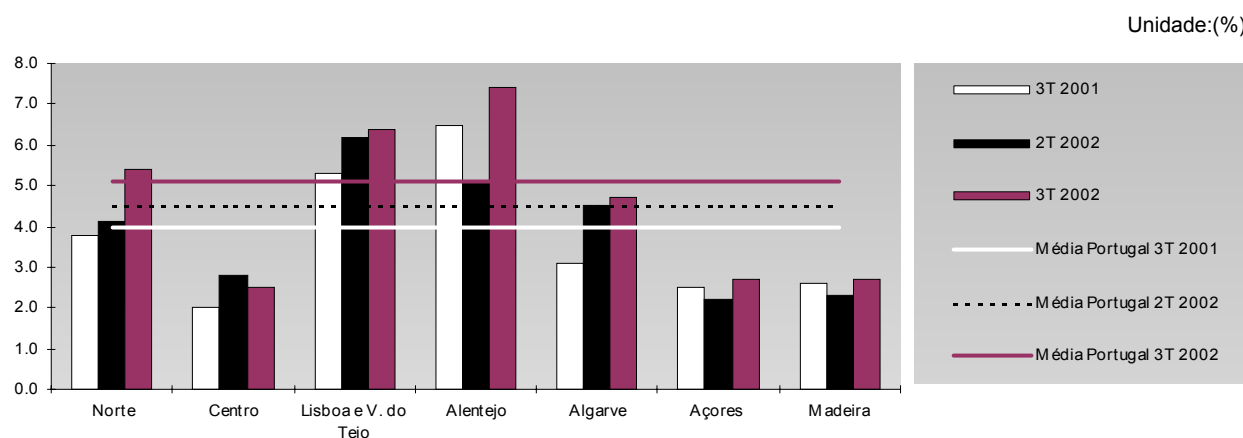
A entrada no desemprego afecta, de forma mais evidente, a população feminina, com +32,9% comparando com o trimestre homólogo e, em particular, no grupo etário “25-34 anos” (+76,4% de variação homóloga).

TAXA DE DESEMPREGO			
	3º T/2001	2º T/2002	3º T/2002
Portugal	4.0	4.5	5.1
<i>Continente</i>	4.1	4.6	5.2
Norte	3.8	4.1	5.4
Centro	2.0	2.8	2.5
Lisboa e V. do Tejo	5.3	6.2	6.4
Alentejo	6.5	5.1	7.4
Algarve	3.1	4.5	4.7
Açores	2.5	2.2	2.7
Madeira	2.6	2.3	2.7

(1) O Índice de Volume de Trabalho é um indicador da evolução do Emprego transformado no equivalente em tempo completo traduzido na duração habitual padrão.

É determinado tendo em conta o número de efectivos normalizado a esta duração habitual padrão do respectivo sector de actividade.

Desemprego por Região (NUTS II)

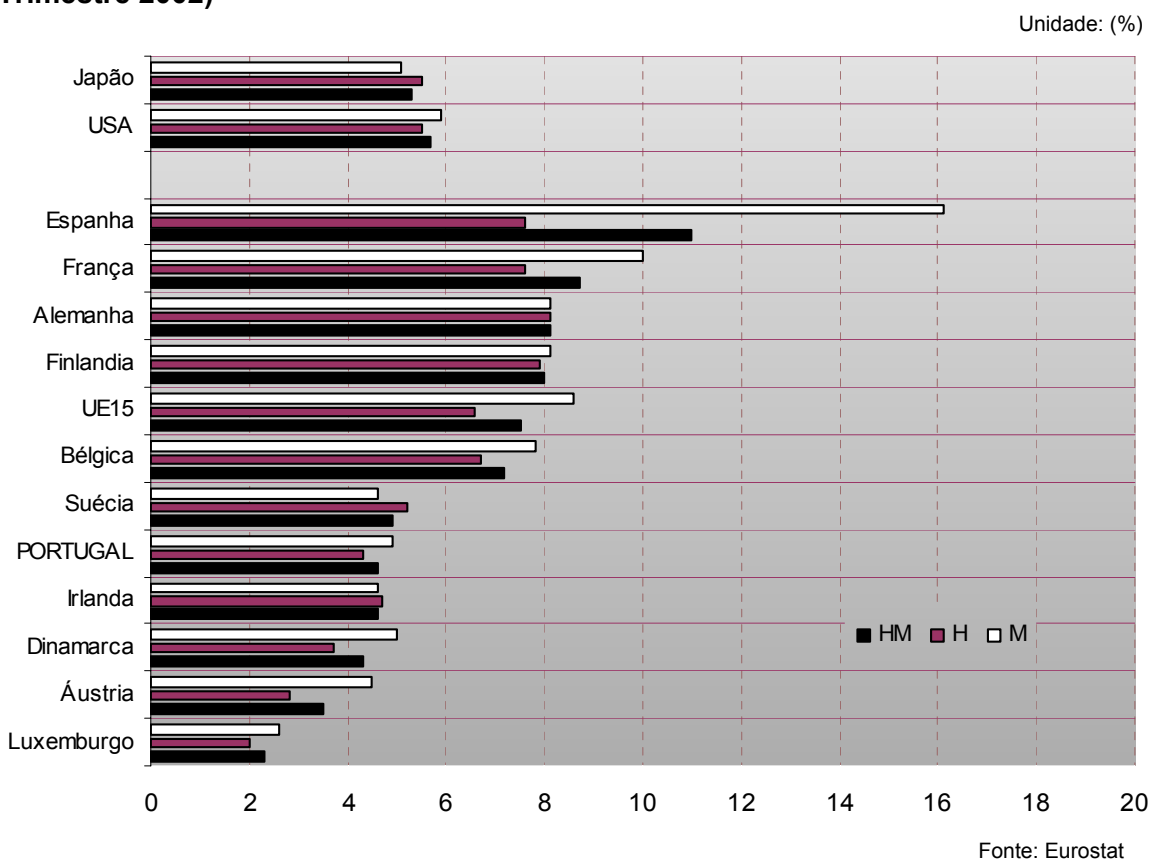


Atendendo à distribuição da taxa de desemprego por região de residência NUTS II, verifica-se que as regiões “Norte” (5,4%), “Lisboa e Vale do Tejo” (6,4%) e o “Alentejo” (7,4%) têm taxas mais elevadas que a média nacional (5,1%). A região “Centro” regista a taxa mais baixa do país (2,5%), tendo sido a única região com uma taxa mais baixa relativamente ao trimestre anterior. A região cuja taxa de desemprego aumentou mais foi o “Alentejo”, seguida da região “Norte”.

Comparando com o trimestre homólogo (3º trimestre de 2001), as regiões cujo aumento foi mais vincado são o “Norte” e o “Algarve”, ambas com mais 1,6 pontos percentuais.

De referir também “Lisboa e Vale do Tejo” com uma taxa acrescida de 1,1 pontos percentuais neste trimestre.

Taxas de desemprego na União Europeia (3º Trimestre 2002)



A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 3º trimestre de 2002. Como se pode observar, Portugal integra, juntamente com o Luxemburgo, Áustria, Dinamarca e Irlanda, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

III. FLUXOS DE MÃO-DE-OBRA

Com o quadro seguinte pretende-se determinar os fluxos de mão-de-obra entre dois momentos no tempo, comparando a condição perante o trabalho actual com a de há um ano atrás.

Para quantificação desses fluxos, apresenta-se: em linha, situação actual; em coluna a situação um ano antes.

3º Trimestre 2002

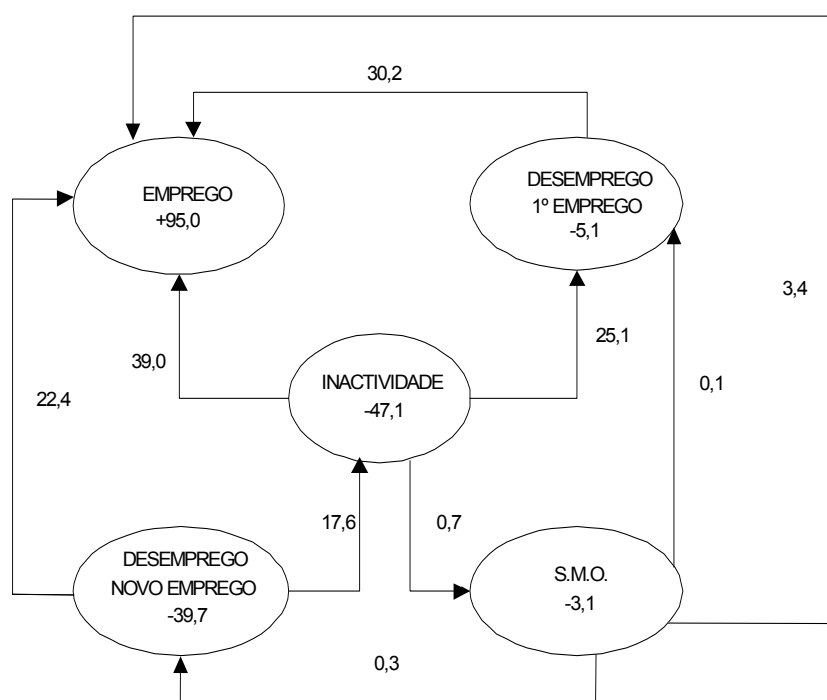
Milhares de indivíduos

		2	3	4	5	6	1
2	Emprego		30,2	22,4	3,4	39,0	95,0
3	Desemprego (1º emprego)	-30,2		-	0,1	25,1	-5,1
4	Desemprego (novo emprego)	-22,4	-		0,3	-17,6	-39,7
5	Serviço Militar Obrigatório	-3,4	-0,1	-0,3		0,7	-3,1
6	Inactividade	-39,0	-25,1	17,6	-0,7		-47,1
1	Total	-95,0	5,1	39,7	3,1	47,1	

Na análise dos fluxos de mão-de-obra é de destacar o crescimento da categoria “Emprego”, com um saldo positivo de 95 mil indivíduos. Este saldo deve-se, sobretudo, à entrada de 39,0 mil indivíduos vindos da “Inactividade”.

Ao nível do “Desemprego” ambas as componentes, 1º e novo emprego, registam saldos negativos (menos 5,1 mil indivíduos e menos 39,7 mil indivíduos, respectivamente). O saldo observado na categoria “Desemprego – 1º emprego”, resulta da diferença entre os 30,2 mil indivíduos que saíram para o “Emprego” e os 25,1 mil indivíduos vindos da “Inactividade”; no caso do “Desemprego – novo emprego”, é explicado pela saída de 22,4 mil indivíduos para o “Emprego” e de 17,6 mil indivíduos para a “Inactividade”.

Na categoria “Inactividade” verifica-se um saldo negativo de 47,1 mil indivíduos, resultado da transferência de 39 milhares para o “Emprego” e de 25,1 mil indivíduos para o “Desemprego – 1º emprego”.



NOTA: Refira-se que no quadro de fluxos não estão contabilizados os indivíduos que nasceram durante os últimos 12 meses, pelo que a categoria de inactivos apenas conta com indivíduos nascidos há pelo menos um ano. Cada valor do quadro representa o saldo, entre os dois momentos de referência, positivo ou negativo. Quando um valor é positivo significa que a categoria na linha teve um crescimento líquido no momento actual, face ao momento anterior, proporcionado pela categoria da coluna. Um valor negativo reflecte uma perda, nas mesmas condições. Os totais representam a soma das parcelas, reflectindo o saldo global de cada categoria.

IV. INDICADORES COMPLEMENTARES

Unidade: (10³)

	2001			2002		
	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T
Activos (conceito BIT)	5 294.2	5 319.1	5 341.0	5 344.9	5 375.7	5 405.7
Desempregados (conceito BIT)	206.6	213.2	221.8	238.4	243.0	276.1
Inactivos disponíveis ⁽ⁱ⁾	69.6	71.2	83.0	84.0	75.1	83.2
Inactivos desencorajados ⁽ⁱⁱ⁾	22.9	19.6	25.5	27.4	26.4	24.8
Subemprego visível ⁽ⁱⁱⁱ⁾	41.6	38.4	40.1	46.6	44.1	42.3

⁽ⁱ⁾ Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

⁽ⁱⁱ⁾ Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

Capítulo II

Quadros de Resultados

Q1 - População Total, Activa e Inactiva, por grupo etário e sexo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação		
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral	
	(10 ³)					(%)			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
População Total									
HM	10316.0	10333.2	10346.9	10368.4	10391.9	-	0.7	0.2	
H	4982.0	4991.2	4998.7	5009.5	5021.2	-	0.8	0.2	
M	5334.0	5342.0	5348.2	5358.9	5370.7	-	0.7	0.2	
Menos de 15 anos	HM	1651.6	1654.5	1656.3	1660.5	1664.4	-	0.8	0.2
	H	846.0	847.6	849.0	851.0	853.0	-	0.8	0.2
	M	805.6	806.9	807.3	809.5	811.3	-	0.7	0.2
Dos 15 aos 24 anos	HM	1493.7	1496.3	1501.8	1501.6	1505.1	-	0.8	0.2
	H	759.1	760.5	761.7	763.4	765.2	-	0.8	0.2
	M	734.7	735.8	740.1	738.2	739.9	-	0.7	0.2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1552.9	1555.5	1560.2	1560.9	1564.5	-	0.7	0.2
	H	776.4	777.9	779.0	780.7	782.6	-	0.8	0.2
	M	776.5	777.7	781.2	780.2	782.0	-	0.7	0.2
Dos 35 aos 44 anos	HM	1483.9	1486.5	1485.8	1491.6	1495.1	-	0.8	0.2
	H	725.6	726.9	728.1	729.7	731.4	-	0.8	0.2
	M	758.3	759.5	757.8	762.0	763.7	-	0.7	0.2
Com 45 e mais anos	HM	4133.9	4140.4	4142.7	4153.7	4162.8	-	0.7	0.2
	H	1874.9	1878.2	1880.8	1884.7	1889.0	-	0.8	0.2
	M	2258.9	2262.1	2261.8	2269.0	2273.9	-	0.7	0.2
População Activa									
HM	5319.1	5341.0	5344.9	5375.7	5405.7	0.2	1.6	0.6	
H	2902.6	2906.1	2912.8	2921.7	2928.6	0.2	0.9	0.2	
M	2416.5	2434.8	2432.1	2454.0	2477.1	0.4	2.5	0.9	
Dos 15 aos 24 anos	HM	715.7	712.1	702.1	700.5	717.4	0.8	0.2	2.4
	H	404.2	400.4	395.8	394.4	407.0	1.0	0.7	3.2
	M	311.5	311.7	306.3	306.1	310.3	1.2	-0.4	1.4
Dos 25 aos 34 anos	HM	1361.3	1366.7	1362.1	1374.5	1391.9	0.3	2.2	1.3
	H	720.8	719.1	720.4	721.9	727.9	0.3	1.0	0.8
	M	640.5	647.5	641.7	652.6	664.0	0.5	3.7	1.7
Dos 35 aos 44 anos	HM	1288.0	1293.4	1295.1	1295.7	1300.3	0.3	1.0	0.4
	H	688.3	691.9	694.1	694.3	692.6	0.3	0.6	-0.2
	M	599.7	601.4	601.0	601.4	607.7	0.6	1.3	1.0
Com 45 e mais anos	HM	1954.1	1968.9	1985.6	2004.9	1996.1	0.4	2.1	-0.4
	H	1089.3	1094.7	1102.5	1111.1	1101.0	0.4	1.1	-0.9
	M	864.8	874.2	883.1	893.8	895.1	0.7	3.5	0.1
População Inactiva									
HM	4987.2	4983.7	4990.8	4983.0	4980.8	0.3	-0.1	-	
H	2069.7	2076.5	2074.7	2078.1	2087.2	0.3	0.8	0.4	
M	2917.5	2907.2	2916.1	2904.9	2893.7	0.3	-0.8	-0.4	
Menos de 15 anos	HM	1651.6	1654.5	1656.3	1660.5	1664.4	-	0.8	0.2
	H	846.0	847.6	849.0	851.0	853.0	-	0.8	0.2
	M	805.6	806.9	807.3	809.5	811.3	-	0.7	0.2
Dos 15 aos 24 anos	HM	768.3	775.7	788.6	791.4	782.4	0.8	1.8	-1.1
	H	345.2	351.6	354.8	359.3	352.8	1.1	2.2	-1.8
	M	423.2	424.1	433.8	432.1	429.6	0.9	1.5	-0.6
Dos 25 aos 34 anos	HM	191.6	188.9	198.1	186.4	172.6	2.4	-9.9	-7.4
	H	55.6	58.7	58.7	58.8	54.7	3.9	-1.6	-7.0
	M	136.0	130.2	139.4	127.6	118.0	3.0	-13.2	-7.5
Dos 35 aos 44 anos	HM	195.9	193.1	190.7	195.9	194.8	2.2	-0.6	-0.6
	H	37.3	35.0	33.9	35.4	38.8	4.9	4.0	9.6
	M	158.6	158.1	156.8	160.6	156.0	2.4	-1.6	-2.9
Com 45 e mais anos	HM	2179.7	2171.5	2157.1	2148.8	2166.7	0.4	-0.6	0.8
	H	785.6	783.5	778.3	773.6	787.9	0.6	0.3	1.8
	M	1394.1	1388.0	1378.8	1375.2	1378.8	0.4	-1.1	0.3

Q2 - População Empregada e Desempregada, por grupo etário e sexo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9

População Empregada	HM	5105.9	5119.2	5106.6	5132.7	5129.6	0.3	0.5	-0.1
	H	2805.0	2807.2	2803.5	2809.7	2806.1	0.3	0.0	-0.1
	M	2300.9	2312.0	2303.1	2323.0	2323.5	0.4	1.0	-
Dos 15 aos 24 anos	HM	651.6	639.2	628.3	627.9	631.6	1.0	-3.1	0.6
	H	373.4	366.1	360.3	359.1	363.4	1.1	-2.7	1.2
	M	278.2	273.0	267.9	268.8	268.2	1.4	-3.6	-0.2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1305.7	1309.2	1297.5	1310.4	1313.7	0.4	0.6	0.3
	H	694.1	697.6	694.5	696.7	700.5	0.4	0.9	0.5
	M	611.7	611.6	603.0	613.8	613.2	0.7	0.2	-0.1
Dos 35 aos 44 anos	HM	1246.9	1252.1	1252.8	1246.7	1248.5	0.4	0.1	0.1
	H	673.4	673.8	677.3	674.0	671.8	0.4	-0.2	-0.3
	M	573.5	578.4	575.4	572.7	576.7	0.7	0.6	0.7
Com 45 e mais anos	HM	1901.6	1918.7	1928.0	1947.7	1935.8	0.4	1.8	-0.6
	H	1064.1	1069.7	1071.3	1080.0	1070.4	0.5	0.6	-0.9
	M	837.5	849.0	856.8	867.7	865.4	0.7	3.3	-0.3
População Desempregada	HM	213.2	221.8	238.4	243.0	276.1	1.9	29.5	13.6
	H	97.6	99.0	109.3	112.0	122.4	2.8	25.4	9.3
	M	115.6	122.8	129.0	131.0	153.6	2.6	32.9	17.3
Dos 15 aos 24 anos	HM	64.1	72.9	73.9	72.6	85.7	3.2	33.7	18.0
	H	30.8	34.2	35.4	35.4	43.6	4.2	41.6	23.2
	M	33.3	38.7	38.4	37.3	42.1	4.7	26.4	12.9
Dos 25 aos 34 anos	HM	55.6	57.4	64.6	64.1	78.2	4.3	40.6	22.0
	H	26.7	21.5	25.9	25.2	27.4	5.8	2.6	8.7
	M	28.8	35.9	38.8	38.8	50.8	5.4	76.4	30.9
Dos 35 aos 44 anos	HM	41.1	41.2	42.3	49.0	51.8	3.9	26.0	5.7
	H	14.9	18.1	16.8	20.3	20.8	6.7	39.6	2.5
	M	26.2	23.1	25.6	28.7	31.0	5.7	18.3	8.0
Com 45 e mais anos	HM	52.5	50.2	57.5	57.2	60.3	3.9	14.9	5.4
	H	25.2	25.0	31.3	31.1	30.6	5.0	21.4	-1.6
	M	27.3	25.1	26.3	26.1	29.7	5.5	8.8	13.8

Q3 - Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					C.V.
		3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002
		(%)					
1		2	3	4	5	6	7
Taxa de Actividade							
	HM	51.6	51.7	51.7	51.8	52.0	0.2
	H	58.3	58.2	58.3	58.3	58.3	0.2
	M	45.3	45.6	45.5	45.8	46.1	0.4
Dos 15 aos 24 anos	HM	47.9	47.6	46.7	46.7	47.7	0.8
	H	53.2	52.6	52.0	51.7	53.2	1.0
	M	42.4	42.4	41.4	41.5	41.9	1.2
Dos 25 aos 34 anos	HM	87.7	87.9	87.3	88.1	89.0	0.3
	H	92.8	92.5	92.5	92.5	93.0	0.3
	M	82.5	83.3	82.2	83.6	84.9	0.5
Dos 35 aos 44 anos	HM	86.8	87.0	87.2	86.9	87.0	0.3
	H	94.9	95.2	95.3	95.2	94.7	0.3
	M	79.1	79.2	79.3	78.9	79.6	0.6
Com 45 e mais anos	HM	47.3	47.6	47.9	48.3	48.0	0.4
	H	58.1	58.3	58.6	59.0	58.3	0.4
	M	38.3	38.6	39.0	39.4	39.4	0.7
Taxa de Desemprego							
	HM	4.0	4.2	4.5	4.5	5.1	1.9
	H	3.4	3.4	3.8	3.8	4.2	2.8
	M	4.8	5.0	5.3	5.3	6.2	2.6
Dos 15 aos 24 anos	HM	9.0	10.2	10.5	10.4	12.0	3.2
	H	7.6	8.6	9.0	9.0	10.7	4.2
	M	10.7	12.4	12.5	12.2	13.6	4.6
Dos 25 aos 34 anos	HM	4.1	4.2	4.7	4.7	5.6	4.2
	H	3.7	3.0	3.6	3.5	3.8	5.8
	M	4.5	5.5	6.0	6.0	7.7	5.4
Dos 35 aos 44 anos	HM	3.2	3.2	3.3	3.8	4.0	3.9
	H	2.2	2.6	2.4	2.9	3.0	6.7
	M	4.4	3.8	4.3	4.8	5.1	5.6
Com 45 e mais anos	HM	2.7	2.5	2.9	2.9	3.0	3.9
	H	2.3	2.3	2.8	2.8	2.8	5.0
	M	3.2	2.9	3.0	2.9	3.3	5.4

Q4 - Estrutura da População, por condição perante o trabalho

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	10316.0	10333.2	10346.9	10368.4	10391.9	-	0.7	0.2
Emprego	5105.9	5119.2	5106.6	5132.7	5129.6	0.3	0.5	-0.1
Desemprego	213.2	221.8	238.4	243.0	276.1	1.9	29.5	13.6
1º emprego	37.1	44.1	37.6	31.2	49.5	4.4	33.4	58.7
novo emprego	176.1	177.6	200.7	211.8	226.5	2.1	28.6	6.9
Estudantes	1616.9	1663.5	1694.8	1696.7	1601.1	0.6	-1.0	-5.6
Domésticos	682.1	657.7	666.9	670.7	672.1	1.3	-1.5	0.2
Reformados	1548.4	1559.3	1547.8	1522.9	1530.4	0.6	-1.2	0.5
Outros inactivos	1139.8	1103.3	1081.4	1092.6	1177.2	0.8	3.3	7.7
Outros (SMO)	9.7	8.5	11.1	9.7	...			

Q5 - Estrutura do Emprego, por sector de actividade e sexo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Sector de actividade:

Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	651.3	634.7	623.6	640.0	639.2	1.8	-1.9	-0.1
	H	321.2	314.2	310.7	319.2	318.9	1.9	-0.7	-0.1
	M	330.1	320.5	312.9	320.8	320.3	2.3	-3.0	-0.2
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	1746.8	1736.1	1725.7	1727.0	1744.4	0.9	-0.1	1.0
	H	1220.0	1215.2	1214.6	1229.8	1240.2	0.9	1.7	0.8
	M	526.8	520.9	511.1	497.2	504.2	1.7	-4.3	1.4

das quais:

Indústrias transformadoras		1106.9	1076.9	1055.2	1055.7	1054.1	1.4	-4.8	-0.2
Construção		585.3	600.8	610.9	616.6	633.7	1.4	8.3	2.8
Serviços	HM	2707.9	2748.4	2757.2	2765.7	2746.0	0.6	1.4	-0.7
	H	1263.8	1277.8	1278.2	1260.7	1247.1	0.9	-1.3	-1.1
	M	1444.1	1470.6	1479.1	1505.0	1498.9	0.7	3.8	-0.4
Comércio por grosso e a retalho; rep. de veículos auto., motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico		768.2	776.4	781.1	773.5	775.7	1.2	1.0	0.3
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)		261.4	262.7	261.5	267.3	271.9	2.1	4.0	1.7
Transportes, armazenagem e comunicações		203.6	211.3	203.1	203.6	200.9	2.5	-1.3	-1.3
Actividades financeiras		93.7	85.9	87.1	82.3	82.2	3.8	-12.3	-0.1
Actividades imobiliárias, de aluguer e serviços prestados às empresas		230.8	239.3	235.6	244.4	234.0	2.3	1.4	-4.3
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória		318.0	328.8	331.2	330.7	331.4	1.9	4.2	0.2
Educação		286.2	293.6	292.2	297.2	273.9	2.1	-4.3	-7.8
Saúde e acção social		257.5	258.0	255.3	252.1	247.6	2.1	-3.8	-1.8
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais		146.7	152.9	159.0	160.9	164.0	2.8	11.8	1.9
Outros serviços		141.8	139.5	151.0	153.6	164.4	2.5	15.9	7.0

Q6 - Estrutura do Emprego, por profissão, situação na profissão e sexo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Profissão:

Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	347.5	360.3	372.2	372.6	367.3	1.9	5.7	-1.4
	H	238.1	249.1	261.3	262.8	260.3	2.0	9.3	-1.0
	M	109.4	111.3	110.9	109.8	107.0	3.2	-2.2	-2.6
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	355.4	363.1	357.1	359.3	333.6	2.4	-6.1	-7.2
	H	152.5	151.8	149.7	147.6	139.4	3.0	-8.6	-5.6
	M	203.0	211.3	207.4	211.7	194.2	2.6	-4.3	-8.3
Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	367.0	372.8	388.1	380.1	366.2	2.1	-0.2	-3.7
	H	206.1	216.2	221.9	210.4	201.4	2.5	-2.3	-4.3
	M	161.0	156.6	166.2	169.8	164.8	2.6	2.4	-2.9
Pessoal administrativo e similares	HM	491.7	492.8	489.7	485.5	481.5	1.6	-2.1	-0.8
	H	188.0	184.0	186.0	182.6	179.5	2.4	-4.5	-1.7
	M	303.8	308.8	303.6	302.9	302.0	1.8	-0.6	-0.3
Pessoal dos serviços e vendedores	HM	694.3	710.0	707.2	700.1	707.9	1.3	2.0	1.1
	H	245.4	248.5	244.9	243.0	237.5	2.1	-3.2	-2.3
	M	448.9	461.4	462.2	457.1	470.4	1.5	4.8	2.9
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	597.9	580.6	565.2	578.5	579.4	1.9	-3.1	0.2
	H	294.7	291.9	285.1	291.8	292.6	2.0	-0.7	0.3
	M	303.2	288.7	280.1	286.7	286.8	2.4	-5.4	-
Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1130.0	1093.7	1077.4	1092.3	1095.9	1.1	-3.0	0.3
	H	863.1	829.9	829.2	844.9	854.0	1.1	-1.1	1.1
	M	267.0	263.9	248.2	247.4	241.8	2.3	-9.4	-2.3
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	422.8	426.4	425.2	443.9	444.3	1.8	5.1	0.1
	H	329.6	334.4	332.0	343.1	337.5	1.9	2.4	-1.6
	M	93.2	92.0	93.2	100.7	106.7	4.0	14.5	6.0
Trabalhadores não qualificados	HM	668.8	686.3	695.5	692.4	725.4	1.3	8.5	4.8
	H	258.5	269.4	265.8	257.3	277.4	2.0	7.3	7.8
	M	410.3	416.9	429.7	435.2	448.0	1.6	9.2	2.9
Forças Armadas	HM	30.4	33.2	29.1	28.1	28.1	6.2	-7.6	-

Situação na Profissão:

Trabalhador por conta de outrem	HM	3710.7	3730.1	3726.1	3732.9	3751.2	0.4	1.1	0.5
	H	2003.2	2006.3	2001.5	1999.4	2019.1	0.4	0.8	1.0
	M	1707.4	1723.9	1724.6	1733.6	1732.1	0.6	1.4	-0.1
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	959.1	945.9	939.7	959.4	949.6	1.2	-1.0	-1.0
	H	519.8	512.1	515.4	525.3	514.4	1.4	-1.0	-2.1
	M	439.3	433.9	424.3	434.2	435.1	1.6	-1.0	0.2
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	317.8	325.9	321.1	321.7	308.5	2.1	-2.9	-4.1
	H	244.3	249.2	245.7	244.8	231.4	2.1	-5.3	-5.5
	M	73.4	76.7	75.4	77.0	77.1	3.7	5.0	0.1
Trabalhador familiar não remunerado e outros	HM	118.4	117.3	119.6	118.6	120.3	3.5	1.6	1.4
	H	37.6	39.6	40.8	40.3	41.2	5.3	9.6	2.2
	M	80.8	77.6	78.8	78.3	79.1	4.2	-2.1	1.0

Q7 - Estrutura do Emprego por Conta de Outrem, por tipo de contrato de trabalho e sexo

Portugal		Valor Trimestral					C.V.	Variação	
		3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
		(10 ³)					(%)		
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Sem termo	HM	2929.6	2937.7	2923.1	2917.5	2937.2	0.5	0.3	0.7
	H	1625.6	1617.0	1599.0	1589.7	1616.5	0.6	-0.6	1.7
	M	1304.0	1320.7	1324.1	1327.8	1320.8	0.7	1.3	-0.5
Com termo	HM	578.0	593.4	587.4	600.6	609.2	1.5	5.4	1.4
	H	262.3	282.4	286.1	294.8	295.2	1.9	12.5	0.1
	M	315.7	311.0	301.3	305.9	314.0	1.8	-0.5	2.6
Outros	HM	203.1	199.0	215.7	214.8	204.8	2.4	0.8	-4.7
	H	115.4	106.9	116.4	114.9	107.4	3.3	-6.9	-6.5
	M	87.7	92.2	99.2	99.9	97.3	3.3	10.9	-2.6
NS/NR	HM	-	-	-	-	-	-	-	-

Q8 - População Activa, por nível de ensino completo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9

População Empregada

Até ao Básico - 3º ciclo	3993.8	3987.8	3973.6	3988.5	4010.3	0.5	0.4	0.5
Secundário e Superior	1112.1	1131.4	1132.9	1144.2	1119.3	1.4	0.6	-2.2

População Desempregada

Até ao Básico - 3º ciclo	162.8	171.4	187.1	186.4	209.8	2.2	28.9	12.6
Secundário e Superior	50.4	50.4	51.2	56.6	66.2	3.7	31.3	17.0

Q9 - Desempregados, por duração da procura de emprego e subsídio de desemprego

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	3ºT-2001	4ºT-2001	1ºT-2002	2ºT-2002	3ºT-2002	3ºT-2002	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Duração da procura:

Menos de 1 mês	23.4	23.4	22.0	17.2	26.1	6.3	11.5	51.7
1 a 6 meses	72.7	79.5	100.8	96.3	103.7	3.3	42.6	7.7
7 a 11 meses	30.8	32.5	22.0	33.5	39.0	5.1	26.6	16.4
12 a 24 meses	43.0	42.9	47.6	47.8	51.8	4.7	20.5	8.4
25 e mais meses	41.0	37.9	41.6	45.1	53.1	4.2	29.5	17.7

Subsídio de desemprego:

Recebe	54.3	59.9	69.6	71.8	70.9	3.5	30.6	-1.3
Não recebe	65.8	64.8	73.3	76.8	92.3	3.5	40.3	20.2

Capítulo III

Notas
Metodológicas

Principais
Conceitos

Informação Disponível
não Publicada

Notas

Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão-de-obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Âmbito do inquérito

O IE é dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por “períodos curtos de tempo” (1), não ocupando outro alojamento de forma permanente.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos indivíduos a cumprir o serviço militar e militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Periodicidade

O IE é um inquérito contínuo que fornece resultados trimestrais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

Plano de amostragem

A amostra garante uma distribuição temporal e uniforme ao longo das treze semanas que constituem um trimestre. Neste contexto, cada unidade de alojamento está referenciada a uma semana (semana de referência) pré-determinada.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer sub-população amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa sub-população.

Método de observação

É um inquérito por recolha directa; a informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado, se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI - Computer Assisted Personal Interviewing).

(1) Não é definido “período curto de tempo” dada a diversidade de situações possíveis; o critério adoptado é o da não ocupação, por parte do indivíduo, de uma outra residência de forma permanente, contribuindo para o orçamento do agregado inquirido e/ou faça despesas a cargo do mesmo e esteja numa das seguintes situações: a cumprir o serviço militar obrigatório, internado em estabelecimento prisional, de saúde, de reabilitação, etc., a estudar ou a trabalhar noutra localidade com estadas frequentes no agregado, em viagem.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Nomenclaturas

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira;

CAE-Rev.2 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CNP-94 - Classificação Nacional das Profissões

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, que aparece reunida no Capítulo III.

O INE pode disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associa-se uma margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

$\hat{X}$ - Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ - Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Portugal – 3º Trimestre 2002

Variáveis	Estimativa ($\hat{X}$) (milhares)	CV($\hat{X}$) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
Pop. Activa	5 405.7	0,2	5 380.5	5 430.9
Pop. Empregada	5 129.6	0,3	5 102.7	5 156.5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	639.2	1,8	616.4	662.0
Indústria, Construção, Energia ,Água	1 744.4	0,9	1 712.6	1 776.2
Serviços	2 746.0	0,6	2 711.1	2 780.9
Pop. Desempregada	276.1	1,9	265.6	286.6
Procura 1º emprego	49.5	4,4	45.3	53.7
Procura novo emprego	226.5	2,1	217.1	235.9
Pop. Inactiva	4 980.8	0,3	4 955.6	5 006.0

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas situações seguintes:

- não tem trabalho remunerado, nem qualquer outro;
- está disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego, remunerado ou não.

O critério da “**disponibilidade**” é fundamentado no seguinte:

- desejo de trabalhar;
- vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou, pelo menos, nos próximos 15 dias.

São consideradas “**diligências**” :

- contacto com um centro de emprego público ou agência privada de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais;
- colocação ou resposta a anúncio;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Taxa de Actividade

Relação entre “população activa” e “população total”.

Taxa de Emprego

Relação entre “população empregada” e “população activa”.

Taxa de Desemprego

Relação entre “população desempregada” e “população activa”.

Informação Disponível não Publicada

Plano de apuramentos

1. População total (com 1 ano e mais) segundo a condição perante o trabalho um ano antes, por condição perante o trabalho actual.
2. População total (com 6 e mais anos), segundo o nível de instrução completo, por grupo etário e sexo.
3. População total (com 15 e mais anos), segundo a auto-classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho.
4. População total (com 15 e mais anos), segundo a condição perante o trabalho, por principal fonte de rendimento.
5. Taxa de actividade, taxa de emprego e taxa de desemprego, segundo a região de residência (NUTS II).
6. Empregados, segundo a região de residência, por sector de actividade principal.
7. Empregados, por actividade principal.
8. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por situação na profissão principal e sexo.
9. Empregados, segundo a situação na profissão principal, por profissão principal.
10. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por antiguidade no actual emprego.
11. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de duração de trabalho e sexo.
12. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de horário de trabalho e sexo.
13. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por duração semanal habitual de trabalho e sexo.
14. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o sector de actividade principal, por tipo de contrato de trabalho.
15. Trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo, segundo o sector de actividade principal, por duração do actual contrato de trabalho e sexo
16. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por experiência anterior de trabalho e sexo.
17. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector da última actividade, por sector de actividade principal e sexo.
18. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por exercício de actividade secundária e sexo.
19. Empregados com actividade secundária, segundo o sexo, por grupo etário.
20. Empregados, segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual.
21. Empregados, segundo a situação na profissão principal um ano antes, por situação na profissão principal actual e sexo.
22. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato um ano antes, por tipo de contrato actual.
23. Desempregados, por região de residência (NUTS II).
24. Desempregados, por diligências feitas para encontrar trabalho.